

Município associou-se a iniciativa da ANEPC

Cerca de 500 alunos em simulacro de sismo em Cantanhede



Cerca de 500 alunos da Escola Secundária Lima-de-Faria participaram na 10.^a edição do exercício público nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado A Terra Treme, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Tratou-se de uma organização conjunta do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra e do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Cantanhede, com a colaboração do Instituto Nacional de Emergência Médica e dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

A presidente do Município de Cantanhede, Helena Teodósio, participou nesta ação, fazendo-se acompanhar do vice-presidente Pedro Cardoso e do vereador Adérito Machado.

Os alunos, e a comunidade escolar em geral, têm vindo a ser preparados para estas ocorrências e este exercício superou até as nossas expectativas. O Município estará sempre ao lado destas ações e quer ser proativo na sensibilização da população para este tipo de fenómenos”, referiu Helena Teodósio.

A atividade decorreu da estratégia nacional para uma proteção civil preventiva e teve como objetivo capacitar a população para saber como agir em caso de sismo, sensibilizando o cidadão para o facto de viver numa sociedade de riscos e desafiando-o a envolver-se no processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes.

O exercício compreendeu três gestos simples que podem fazer a diferença a quem os praticar perante a ocorrência de um sismo. A ação desenrolou-se durante um minuto, no qual os participantes, individual ou coletivamente, foram convidados a executar os três gestos de autoproteção – baixar, proteger e aguardar. Além da população em idade escolar, cuja adesão à iniciativa tem sido significativa ao longo das sucessivas edições, a ANEPC tem o objetivo de ir

alargando sucessivamente, ano após ano, a reflexão e o debate em torno da temática do risco sísmico e a participação neste exercício a outros setores da sociedade civil.

Depois do simulacro, os alunos participaram numa formação sobre técnicas de suporte básico de vida, dinamizada pelo INEM e pelos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, onde aprenderam também as noções básicas de primeiros socorros.